



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE				
CONTEÚDO DE ESTUDOS				
Os MODERNISMOS NO BRASIL (ESTUDO DE PROSA E POESIA)				
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE LITERATURA BRASILEIRA IV: Os MODERNISMOS NO BRASIL (ESTUDO DE PROSA E POESIA)		CÓDIGO GLC00317	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS (GLC)				
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60	TEÓRICA:	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) LIVRE “OL”		OPTATIVA ()		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: PROPOR O ESTUDO ACERCA DOS DIFERENTES MODERNISMOS NA LITERATURA BRASILEIRA, ENTENDENDO-SE PELO TERMO “MODERNISMOS” A APRESENTAÇÃO E A PRÁTICA DE NOVOS CONCEITOS ESTÉTICOS E IDEOLÓGICOS QUE SUBVERTEM E PROCURAM RENOVAR O CONTEXTO DA PRODUÇÃO VIGENTE EM DETERMINADO PERÍODO. ESTUDOS DE PROSA DE FICÇÃO E POESIA QUE SE DEFINEM POR ALGUMA FORMA DE RUPTURA COM A TRADIÇÃO LITERÁRIA PRECEDENTE E ABREM O CAMINHO PARA NOVAS EXPERIMENTAÇÕES COM A LINGUAGEM ARTÍSTICA.				
DESCRIÇÃO DA EMENTA: A DISCIPLINA CONTEMPLA OS MOMENTOS DE PRÁTICA LITERÁRIA PERCEBIDOS, EM SEU MOMENTO HISTÓRICO PRÓPRIO OU EM AVALIAÇÕES POSTERIORES, COMO MOMENTOS DE QUESTIONAMENTO E RUPTURA COM A TRADIÇÃO LITERÁRIA E ABERTURA PARA NOVAS EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICO-IDEOLÓGICAS. AS VANGUARDAS HISTÓRICAS E AS NEO-VANGUARDAS DOS ANOS 1960 SÃO PONTOS MARCANTES DESSE PROCESSO DE PROPOSIÇÕES ARTÍSTICAS REVOLUCIONÁRIAS, MAS NÃO EXCLUSIVOS. O ROMANCE DE MACHADO DE ASSIS, MANUEL ANTONIO DE ALMEIDA E ALUIZIO AZEVEDO TRAZEM CLARAS PROPOSTAS DE INOVAÇÃO ESTILÍSTICA E TEMÁTICA, ASSIM COMO A POESIA DE CRUZ E SOUZA, PEDRO KILKERRY E AUGUSTO DOS ANJOS, POR EXEMPLO. JÁ NO SÉCULO XX PODE-SE DESTACAR O MODERNISMO PAULISTA, A POESIA CONCRETA, A POESIA MARGINAL, A LITERATURA PRODUZIDA NOS ANOS 1960 EM DIÁLOGO COM MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS COMO O CINEMA NOVO, O TROPICALISMO E O TEATRO OFICINA, O CARÁTER EXPERIMENTAL DA PROSA DE FICÇÃO DE GUIMARÃES ROSA, CLARICE LISPECTOR E HILDA HILST. MAIS RECENTEMENTE, A LITERATURA TAMBÉM TEM PROCURADO MEIOS DE RENOVAÇÃO ATRAVÉS DO EMBATE CRIATIVO COM OUTRAS LINGUAGENS, SOBRETUDO AUDIOVISUAIS E O CAMPO ILIMITADO DA INTERNET, DO QUE RESULTA, ENTRE OUTROS EXEMPLOS, O POEMA VISUAL E A PROSA DE FICÇÃO PUBLICADA EM BLOGS. COMO SE TRATA DE INVESTIGAR MOMENTOS HISTÓRICOS DE RUPTURA, EM GERAL DE TEOR SOCIAL REVOLUCIONÁRIO, A DISCIPLINA MOSTRA-SE TAMBÉM APTA PARA DISCUTIR AS DIFERENÇAS CULTURAIS ENTRE GERAÇÕES DE ARTISTAS DO PASSADO E SUCESSORES, BEM COMO PODE FAVORECER UMA DISCUSSÃO SOBRE AS RELAÇÕES E TENSÕES DE GÊNERO NO CAMPO ARTÍSTICO, DESTACANDO-SE, POR EXEMPLO, A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES NA RENOVAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA BRASILEIRA ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE TEMAS E FORMAS NÃO FREQUENTADOS POR SEUS PARES DE SEXO MASCULINO.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SÜSSEKIND, Flora. <i>Cinematógrafo de Letras: Literatura, Técnica e Modernização no Brasil</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 1987. CAMPOS, Haroldo de. <i>Metalinguagem & Outras Metas</i> . São Paulo, Perspectiva, 2004. TELES, Gilberto Mendonça. <i>Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro: Apresentação e Crítica dos Principais Manifestos Vanguardistas</i> . Petrópolis, Vozes, 1977.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENJAMIN, Walter. <i>Magia e Técnica, Arte e Política</i> . Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1994				



(Obras Escolhidas Volume 1).

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma História Social da Mídia: De Gutemberg à Internet*. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.

BRITO, Mário da Silva. *História do Modernismo Brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

BÜRGUER, Peter. *Teoria da Vanguarda*. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo, Ubu, 2017.

ECO, Umberto. *Obra Aberta: Forma e Indeterminação nas Poéticas Contemporâneas*. Trad. Giovanni Cutulo. São Paulo, Perspectiva, 1991.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Modernização dos Sentidos*. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo, Editora 34, 1998.

PAZ, Octavio. *Os Filhos do Barro: Do Romantismo à Vanguarda*. Trad. Ari Roitman. São Paulo, Cosac & Naify, 2013.

SCHWARTZ, Jorge (org). *Vanguardas Latino-Americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos*. São Paulo, Iluminuras, 2000.

Monclar Guimarães Lopes

Coordenador do Curso de Letras (Licenciaturas)

SIAPE: 1287009

